

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE  
CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)

# **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

**UBERLÂNDIA – MG  
2019**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE**  
**CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**  
Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495  
[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)

**Reitor da Universidade Federal de Uberlândia**

VALDER STEFFEN JÚNIOR

**Pró-Reitor de Graduação**

ARMINDO QUILLICI NETO

**Diretor de Ensino**

GUILHERME SARAMAGO DE OLIVEIRA

**Diretor da Escola Técnica de Saúde**

DOUGLAS QUEIROZ DOS SANTOS

**Coordenadora do Curso Técnico em Prótese Dentária**

SHEILA RODRIGUES DE SOUSA PORTA

**Equipe de elaboração do Projeto Pedagógico**

CLÉBIO DOMINGUES DA SILVEIRA JÚNIOR

FABIANA DOS SANTOS GONÇALVES

MORGANA GUILHERME DE CASTRO

SHEILA RODRIGUES DE SOUSA PORTA

TÂNIA DE FREITAS BORGES

## **SUMÁRIO**

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO</b>	<b>03</b>
<b>2. ENDEREÇOS</b>	<b>04</b>
<b>3. APRESENTAÇÃO</b>	<b>05</b>
<b>4. JUSTIFICATIVA</b>	<b>08</b>
<b>5. PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS</b>	<b>10</b>
<b>6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO</b>	<b>11</b>
<b>7. OBJETIVOS DO CURSO</b>	<b>12</b>
<b>8. ESTRUTURA CURRICULAR</b>	<b>13</b>
<b>9. DIRETRIZES GERAIS PARA O DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO ENSINO</b>	<b>19</b>
<b>10. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DO CURSO</b>	<b>21</b>
<b>11. REFERÊNCIAS</b>	<b>23</b>
<b>12. FICHAS DE COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>24</b>

## **1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

**1.1 Denominação do curso:** Curso Técnico em Prótese Dentária

**1.2 Grau:** Educação profissional técnica de nível médio

**1.3 Modalidade oferecida:** Curso presencial, subsequente ao ensino médio

**1.4 Titulação conferida:** Técnico em Prótese Dentária

**1.5 Carga horária:** 1200h

**1.6 Duração do curso:**

Tempo mínimo: 1 ano e meio

Tempo regular: 2 anos

Tempo máximo: 4 anos

**1.7 Portaria de Reconhecimento do Curso Técnico em Prótese Dentária:**

1.7.1 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão/UFU – Parecer nº 078/83 - 16/08/1983 - Aprova proposta de implantação do Curso Técnico em Laboratório de Prótese Odontológica.

1.7.2 Portaria nº 05/87 – 30/03/87 – SESG/MEC

1.7.3 CNCT/MEC – Cadastro Nacional de Cursos Técnicos – CNPJ – PC25648387000118-04

1.7.4 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão/UFU – Processo nº 41/97 - 03/1997 - Aprova modificação da nomenclatura do Curso Técnico em Laboratório de Prótese Odontológica, para Curso Técnico em Prótese

Dentária.

**1.8 Regime Escolar:** semestral

**1.9 Ingresso:** semestral

**1.10 Turno de Oferta:** Integral

**1.11 Número de vagas ofertadas:** 25

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE  
CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)

## **2 ENDEREÇOS**

**Instituição:** Universidade Federal de Uberlândia

Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bairro Santa Mônica  
3º Andar, Prédio da Reitoria  
Campus Santa Mônica - Uberlândia-MG - CEP 38400-902

**Unidade Especial de Ensino:**

Escola Técnica de Saúde – ESTES/UFU  
Av. Prof. José Inácio de Souza, s/nº - Bloco 6X - 1º andar  
Campus Umuarama - Uberlândia - MG - CEP 38400-902

**Curso Técnico em Prótese Dentária:**

Avenida Amazonas s/nº - Bloco 4K Sala 134  
Campus Umuarama – Uberlândia – MG- CEP 38400-902  
e-mail: [protese@estes.ufu.br](mailto:protese@estes.ufu.br)

### **3 APRESENTAÇÃO**

Este Projeto Pedagógico propõe a implementação de uma metodologia de ensino voltada para uma maior integração entre as diferentes áreas da prótese. A estrutura curricular vigente no Curso Técnico em Prótese Dentária da Escola Técnica de Saúde da UFU, já é tida como atual e inovadora, integrando ensino, pesquisa e extensão e propiciando a interação entre alunos do nível técnico e alunos da graduação e pós-graduação em Odontologia. Busca-se uma constante adequação do conteúdo trabalhado às inovações e exigências do mercado de trabalho. A consolidação do projeto pedagógico atualmente em vigor, como um currículo inovador, se deu com a oferta do Estágio Curricular Obrigatório cumprido dentro da própria Instituição, cobrindo todas as áreas da prótese dentária e também a prótese ocular. Desde então, esse Currículo tem propiciado ao educando enfrentar o desafio da aprendizagem permanente e vivência de situações reais de trabalho, diferentemente dos modelos tradicionais de ensino. Do momento da implantação até os dias atuais, tivemos a oportunidade de vivenciar boas e más experiências, o que hoje nos possibilita ratificar e aprimorar as boas, e redirecionarmos aquelas que devem ser melhor orientadas. Com a instituição das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 6, DE 20 DE SETEMBRO DE 2012 e a atualização do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT, 3ªed., 2016) iniciou-se o trabalho de revisão e adequação do atual projeto pedagógico de acordo com os princípios norteadores destes documentos.

Tendo em vista a empregabilidade, a formação e o êxito do egresso, o processo de revisão e atualização do Projeto Pedagógico para o Curso Técnico em Prótese Dentária da ESTES/UFU ocorre regularmente, mantendo a adequação às inovações e exigências do mercado de trabalho. Outro fator que também orientou esta revisão, levando à proposta de ampliação do número de vagas pela adoção do regime de ingresso semestral, foi a necessária adequação da Relação Aluno/Professor (RAP), exigida pela Portaria 17 SETEC/MEC, de 11 de maio de 2016. A equipe de professores da área específica do CTPD passou a reunir-se

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE  
CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)

semanalmente, revendo os projetos em vigor de outras instituições, analisando as necessidades de adequação às exigências legais e às exigências do mercado de trabalho. O curso, além do ensino, apresenta hoje um importante caráter extensionista e tem diversas pesquisas em desenvolvimento. Assim, havia a preocupação em manter os projetos de extensão e pesquisa, mesmo com um aumento substancial das atividades de ensino decorrente das alterações propostas. O objetivo sempre foi cumprir a legislação mantendo a qualidade de ensino conquistada. Transcorrido quase dois anos após o início dos trabalhos para a elaboração do novo Projeto Pedagógico, os docentes elaboraram as novas fichas de disciplinas, de acordo com esta nova proposta pedagógica.

Este projeto pedagógico/plano de curso mantém atualizado e alinhado com as exigências específicas da ocupação, incorporando as inovações decorrentes dos avanços científicos e tecnológicos deste segmento, da experiência acumulada pelo curso na oferta desta habilitação e de novas tecnologias educacionais.

O Curso Técnico em Prótese Dentária se propõe a permanente atualização deste projeto pedagógico/plano de curso, a fim de acompanhar as transformações tecnológicas e socioculturais do mundo do trabalho, especialmente da área de Saúde e do campo da Odontologia, mediante contato permanente com especialistas da área e com o setor produtivo.

#### **4 JUSTIFICATIVA**

O Parecer N° 078/83, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão/UFU aprovou, em 16 de agosto de 1983, a proposta de implantação de um novo curso, de nível técnico e que seria ministrado nas dependências da então Escola de Enfermagem Carlos Chagas. Nascia ali o Curso Técnico em Laboratório de Prótese Odontológica (CTLPO) e, com a sua implantação, a Escola de Enfermagem Carlos Chagas passou a se chamar Escola Técnica de Segundo Grau da Universidade Federal de Uberlândia.

Os primeiros docentes a ministrar aulas no CTLPO eram professores da Faculdade de Odontologia da UFU. O reconhecimento do curso se deu pela Portaria n° 05/87 – SESG/MEC, de 30 de março de 1987. A primeira turma a ter aulas com professores específicos do curso iniciou em 1988. Eram três docentes responsáveis por todo o conteúdo do curso. As aulas práticas eram ofertadas no laboratório de prótese fixa da Faculdade de Odontologia. Apenas com a construção do bloco 4K, o curso passou a ter aulas em laboratório próprio.

Em março de 1997, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFU aprovou a modificação da nomenclatura do Curso Técnico em Laboratório de Prótese Odontológica para Curso Técnico em Prótese Dentária (CTPD), Processo n° 41/97.

Atualmente, o CTPD conta com dois laboratórios de ensino, uma equipe de docentes pós-graduada à nível de doutorado e pós-doutorado e desenvolve, além das atividades de ensino, diferentes projetos de extensão e pesquisa. Isto tem impacto diretamente no perfil do egresso, que sai da Instituição com uma vivência de situações reais do mundo do trabalho e tem se tornado um diferencial na formação de nossos alunos.

Até o final do século passado, a despeito do conhecimento científico que seu desenvolvimento sempre exigiu, o trabalho protético era basicamente artesanal. Atualmente, o simples domínio de técnicas já não é o bastante para garantir ao profissional inserção e permanência no mercado de trabalho. O avanço científico-tecnológico possibilita, por exemplo, o planejamento dos trabalhos protéticos em computador e sua confecção em



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE**  
**CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)

fresadoras e/ou impressoras 3D. O desafio que esta nova realidade impõe é que os cursos de profissionalização e os próprios profissionais acompanhem esse processo de avanços tecnológicos. Estamos vivenciando a mudança do perfil do técnico em prótese dentária, em que é imposta a necessidade de um aprimoramento constante para acompanhar a realidade do mercado.

A intimidade do profissional com aparelhos de última geração dá àqueles que usufruem do sistema de saúde a certeza de que estão sendo bem atendidos, condição essencial para que adiram à terapia instituída. A informatização do serviço, por reduzir o tempo de execução de determinada tarefa e, ainda, por envolver menor número de trabalhadores, reflete em benefícios para as empresas que optam por esta ferramenta. A iniciativa, inclusive, é vista por muitos como estratégia de “marketing” para atrair clientes que tendem a associar o obsoleto com o insucesso.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE  
CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)

## **5. PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS**

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Técnica de Nível Médio (2012) estabelecem o conjunto de princípios e critérios a serem observados pelos sistemas de ensino e pelas instituições de ensino públicas e privadas, na organização e no planejamento, desenvolvimento e avaliação da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Tem-se, ainda, como referencial para subsidiar o planejamento dos cursos, o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT, 2016). Baseado nestes documentos citados e nas “Orientações gerais para elaboração de projetos pedagógicos de cursos de graduação”, 2018, as ações pedagógicas a serem desenvolvidas no CTPD/ESTES seguirão os seguintes princípios:

- Contextualização e criticidade dos conhecimentos;
- Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Interdisciplinaridade e articulação entre as atividades que compõem a proposta curricular;
- Flexibilidade curricular, com a adoção de diferentes atividades acadêmicas, de modo a favorecer o atendimento às expectativas e interesses dos alunos;
- Rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos;
- A ética como orientadora das ações educativas;
- O desenvolvimento de uma prática de avaliação qualitativa do aprendizado dos estudantes, e uma prática de avaliação sistemática do Projeto Pedagógico, de modo a produzir ressignificações constantes no trabalho acadêmico.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE  
CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)

## **6. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O Curso Técnico em Prótese Dentária objetiva formar Técnicos/Auxiliares em Prótese Dentária com competência e habilidade para a confecção dos diferentes tipos de prótese, desempenhando sua função com ética e respeito à saúde do paciente. Ainda, atuar como integrante da equipe odontológica, comprometendo-se com a atualização permanente.

As competências discriminadas a seguir estão de acordo com as normas vigentes do Conselho Federal de Odontologia. Para atender às demandas do processo produtivo, o Técnico em Prótese Dentária deverá constituir as seguintes competências profissionais específicas da habilitação:

- Reconhecer-se como profissional de Saúde, baseando o planejamento de sua ação na perspectiva do ser humano integral e considerando os condicionantes e determinantes do processo de saúde e doença, a qualidade no atendimento, a preservação do meio ambiente e o compromisso social com a população.
- Identificar e participar das formas de organização e relação de trabalho de suas atividades de forma produtiva e ética, caracterizando espaço e limites de atuação do profissional, pautados na legislação e recomendações do Conselho Profissional.
- Planejar e confeccionar aparelhos ortodônticos, ortopédicos e os diversos tipos de próteses dentárias, articulando conhecimentos e habilidades no uso de materiais, equipamentos, instrumentais e técnicas específicas, a fim de contribuir para a integridade do indivíduo.
- Gerir um negócio com visão sistêmica, mobilizando conceitos e princípios de empreendedorismo e habilidades na definição de estratégias que contribuem para a sustentabilidade do empreendimento.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE  
CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)

## **7. OBJETIVOS DO CURSO**

O objetivo principal do CTPD é formar, com qualidade, profissionais legalmente habilitados para a prática laboratorial da prótese odontológica.

O Técnico em Prótese Dentária (TPD) é o profissional de saúde que gerencia o seu próprio negócio em laboratórios de próteses dentárias ou presta serviços em clínicas, consultórios odontológicos, empresas do segmento odontológico, instituições públicas, hospitais odontológicos, instituições educacionais e forças armadas. É responsável, em conjunto com o cirurgião-dentista, pelo planejamento e execução dos trabalhos técnicos odontológicos que visam restabelecer a capacidade funcional e estética do paciente por meio de próteses dentárias.

Outro profissional apto a atuar, como auxiliar, no laboratório de prótese dentária é o Auxiliar de Prótese Dentária. A qualificação profissional como Auxiliar de Prótese Dentária é reconhecida pelo Conselho Federal de Odontologia, que define normas para o exercício profissional por meio da Resolução CFO - no 63/2005. Estabelece que o exercício profissional do auxiliar de prótese dentária só é permitido sob a supervisão do técnico em prótese dentária e limita suas atividades privativas a: reprodução de modelos; vazamento de moldes em seus diversos tipos; montagem de modelos nos diversos tipos de articuladores; prensagem de peças protéticas em resina acrílica; fundição em metais de diversos tipos; casos simples de inclusão; confecção de moldeiras individuais no material indicado e cocção, acabamento e polimento de peças protéticas.

## **8. ESTRUTURA CURRICULAR**

A elaboração da estrutura curricular do curso Técnico em Prótese Dentária seguiu os seguintes critérios:

- \* Atender às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, definidas pela RESOLUÇÃO CNE/CEB 06/2012 - É importante salientar que não há DCN específicas para o CTPD.
- \* Atender às orientações do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 3ª ed., 2016: O CTPD é um curso do eixo Ambiente e Saúde.
- \* Atender ao perfil profissional exigido pelo mercado de trabalho.

O Curso Técnico em Prótese Dentária é oferecido em período integral e está organizado em quatro períodos com carga horária total de 1200h sendo 280 horas teóricas, 875 horas práticas e 45 horas de atividades complementares (quadro I). O novo currículo apresenta uma certa flexibilidade, permitindo ao discente concluir o curso em três semestres, mas mantém o tempo de quatro semestres como o período regular de conclusão.

As disciplinas Escultura, Anatomia e Oclusão, Primeiros Socorros, Aparelhos Ortodônticos, Gestão e Empreendedorismo não estabelecem pré-requisitos. A disciplina de Prótese Removível é pré-requisito para as disciplinas de Práticas Integradas I e II. As disciplinas Prótese Fixa 1 e Prótese Fixa 2 deverão ser cursadas na sequência estabelecida (pré-requisitos). Práticas Integradas III só podem ser cursadas após Práticas Integradas I e II (pré-requisitos).

No primeiro período (390 horas), o estudante adquirirá noções de anatomia da cabeça e pescoço, escultura, oclusão dental, bem como noções básicas de segurança no trabalho e biossegurança nas ações de saúde, identificando e avaliando os riscos operacionais e sua prevenção. Neste período ainda, o estudante já desenvolverá atividades que o situarão no contexto da área específica de recuperação e reabilitação oral por meio de próteses removíveis.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE**  
**CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENET/MEC  
 Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
 Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)

O segundo período (345 horas), reúne noções de prestação de primeiros socorros e atividades que situam o estudante no contexto da área específica de recuperação e reabilitação oral, dando continuidade aos conhecimentos que dão suporte à recuperação das funções do sistema mastigatório. Após este período, o discente conclui a qualificação Auxiliar em Prótese Dentária.

No terceiro período (240 horas) haverá continuidade das atividades que situam o estudante no contexto da área específica.

O quarto período (225 horas) compreende atividades necessárias para a integralização de créditos, caso o aluno não tenha conseguido cumprir o estágio mínimo exigido nas disciplinas de Práticas Integradas e o desenvolvimento de Atividades Complementares.

Até ao final do quarto período o estudante desenvolverá atividade(s) complementar(es) concernente(s) à área com a supervisão de professores (45 horas). Esta(s) atividade(s) poderá (ão) ser desenvolvida(s) no decorrer dos quatro períodos, objetivando manter o discente integrado com as demais profissões da área de saúde e consciente da necessidade de estar permanentemente atualizado, através do processo de educação continuada.

**Quadro I – Fluxo Curricular**

CH	PERÍODO IDEAL	COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA			PRE-REQUISITOS
			TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
390	1º	Escultura, Anatomia e Oclusão	50	100	150	
		Prótese Removível	90	150	240	
345	2º	Prótese Fixa I	45	105	150	
		Aparelhos Ortodônticos	30	90	120	
		Práticas Integradas I		60	60	Prótese Removível
		Primeiros Socorros	5	10	15	
240	3º	Prótese Fixa II	45	105	150	Prótese Fixa I
		Gestão e Empreendedorismo	15	15	30	
		Práticas Integradas II		60	60	Prótese Removível
225	4º	Práticas Integradas III		180	180	Prát. Int. I Prát. Int. II
		Atividades Complementares			45	
<b>TOTAL DO CURSO</b>			<b>280</b>	<b>920</b>	<b>1200</b>	

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE**  
**CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC  
 Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
 Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)

Após a integralização de 1200h de curso, o discente concluirá a Habilitação Profissional de Técnico em Prótese Dentária.

As alterações propostas neste projeto pedagógico em relação ao anterior, podem ser visualizadas no quadro II.

**Quadro II – Alterações propostas com relação aos componentes curriculares**

<b>Componentes curriculares atuais</b>	<b>Alterações propostas</b>	<b>Justificativa</b>
Anatomia da Cabeça e Pescoço	Criação da disciplina Escultura, Anatomia e Oclusão	Maior integração entre os conteúdos de anatomia e oclusão
Modelos de Estudo e Escultura da Anatomia Dental		
Oclusão Dental I		
Prestação de Primeiros Socorros	Diminuição na carga horária	Desenvolvimento do conteúdo de forma mais objetiva
Segurança no Trabalho e Biossegurança nas Ações de Saúde	Conteúdo desenvolvido em todas as disciplinas com prática laboratorial	Permitir ao aluno trabalhar os conceitos de biossegurança no desenvolvimento de todas as atividades práticas
Prótese Total Removível	Mudança de nome para Prótese Removível. Criação das disciplinas de Práticas Integradas I e II.	Integração entre as próteses removíveis total e parcial
Prótese Fixa I	Alteração da carga horária de 60h para 150h	Integração entre as próteses fixas I e II
Oclusão Dental II	Conteúdo trabalhado nas disciplinas Escultura, Anatomia e Oclusão e Práticas Integradas III	Maior oportunidade de práticas relacionadas ao conteúdo de Oclusão
Saúde Ambiental	Conceitos trabalhados nas demais disciplinas	Aplicabilidade dos conteúdos trabalhados
Prótese Fixa II	Alteração da carga horária de 120h para 150h	União das próteses fixa II e III
Prótese Parcial Removível	Mudança de nome para Prótese Removível	Integração entre as próteses removíveis total e parcial
Saúde Coletiva	Conceitos trabalhados nas demais disciplinas	Aplicabilidade dos conteúdos trabalhados
Prótese Fixa III	Integração das próteses fixas I, II e III em 2 disciplinas: Prótese Fixa I e Prótese Fixa II. Criação da disciplina de Práticas Integradas III	Aplicabilidade dos conteúdos trabalhados
Prótese Ortodôntica	Mudança de nome para Aparelhos Ortodônticos; Aumento da carga horária de 90h para 120h	Desenvolvimento de uma maior variedade de aparelhos ortodônticos e ortopédicos
Administração em Serviço e Informática Aplicada	Alteração da carga horária de 60h para 30h e mudança de nome para Gestão e Empreendedorismo	Desenvolvimento de conteúdo mais voltado para a gestão em prótese dentária laboratorial.
Estágio Curricular Obrigatório	Criação das disciplinas de Práticas Integradas I, II e III. Aumento da carga horária para 300h	Mais oportunidade de prática dos diferentes tipos de prótese odontológica e bucomaxilofacial.

### 8.1 Atividades Complementares

São atividades obrigatórias, que devem ser cumpridas dentro do prazo de conclusão do curso. Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE**  
**CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)

motivar o discente a participar de projetos e eventos que enriqueçam seus conhecimentos, valorizem seu crescimento social, cultural, profissional e humano, contribuindo para um melhor aproveitamento no processo ensino-aprendizagem. O discente deverá cumprir no mínimo 45h de atividades complementares.

**Quadro III – Detalhamento das atividades complementares**

ITEM	ATIVIDADES	COMPROVAÇÃO	HORAS
1	Participação em projetos, programas de ensino, pesquisa e extensão	Declaração do coordenador do projeto ou por certificado	20h/ projeto
2	Participação em eventos científico-culturais	Certificado do evento	5h/ evento
3	Participação em Comissões de Eventos científico-culturais da área específica ou afins	Certificado do evento	5h/ evento
4	Publicação de trabalho em reunião científica da área específica ou afins (completo, resumo)	Certificado do evento	5h/ evento
5	Apresentação de trabalho em reunião científica da área específica ou afins (oral, painel, mesas clínicas, outras)	Certificado do evento	5h/ evento
6	Estágio curricular não obrigatório na área específica	Declaração do coordenador de curso ou de estágio	30h

### 8.3 Plano de implantação do novo currículo

Este currículo será implementado para ingressantes no CTPD em 2020/1 em regime semestral. Os ingressantes em 2019, cursarão o currículo atualmente em vigor, em regime anual.

Assim, em 2020/1 teremos duas turmas: a turma de 2019 com o currículo antigo e a turma ingressante em 2020/1 cursando o 1º período. Em 2020/2, ainda período de transição, não teremos o ingresso de uma nova turma. O regime de ingresso semestral passa a vigorar em 2021/1. O quadro IV ilustra o processo de implantação do novo currículo. Casos omissos serão avaliados no Colegiado de Curso.



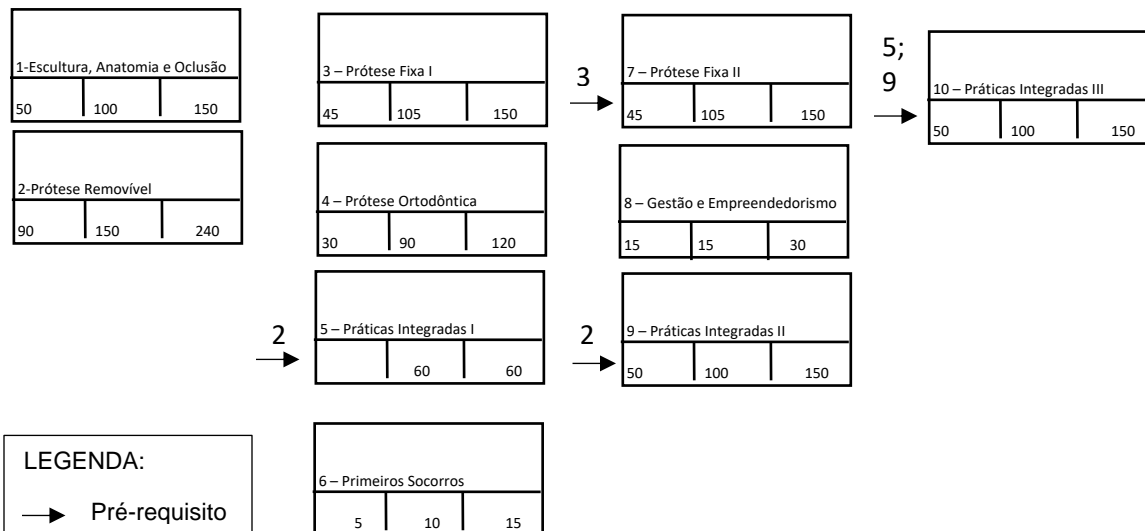
**Quadro IV – Cronograma de implantação do novo currículo**

	1º Período	2º Período	3º Período	4º Período
2020/1	N1		A	
2020/2		N1		A
2021/1	N2		N1	
2021/2	N3	N2		N1
2022/1	N4	N3	N2	
2022/2	N5	N4	N3	N2

A = turma com ingresso anual, currículo antigo; N1 = primeira turma com ingresso semestral; N2 = segunda turma com ingresso semestral; N3 = terceira turma com ingresso semestral; N4 = quarta turma com ingresso semestral; N5 = quinta turma com ingresso semestral.

**8.4 Matriz Curricular**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA											
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE											
CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA											
1º P			2º P			3º P			4º P		
Teor	Prát	Total	Teor	Prát	Total	Teor	Prát	Total	Teor	Prát	Total



OBS.: Para integralização curricular, além dos componentes curriculares obrigatórios, o discente deverá cumprir o mínimo de 45h de Atividades Complementares.

### **8.5 Estágio não obrigatório**

O estágio, no Curso Técnico em Prótese Dentária, é desenvolvido como atividade opcional. Quando realizado, ele é considerado como Atividade Complementar. Será computado como horas de estágio, horas a mais que o aluno cumpra dentro das disciplinas de Práticas Integradas I, II e III. A atuação em laboratórios de prótese comerciais, devidamente comprovadas também serão consideradas como horas de estágio não obrigatório em Atividades Complementares.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE  
CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)

## **9. DIRETRIZES GERAIS PARA O DESENVOLVIMENTO METODOLÓGICO DO ENSINO**

O Curso Técnico em Prótese Dentária é estruturado para ser desenvolvido em período integral, com regime de estudos semestral, matrícula em disciplinas e oferecimento de 30 (trinta) vagas a cada semestre. O currículo proposto atende às recomendações das DCN e CNCT e busca uma abordagem sequencial e crescente dos conteúdos, provocando uma integração natural e essencial entre as disciplinas.

O ingresso ao Curso Técnico em Prótese Dentária da Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia dar-se-á por meio de Processo Seletivo, realizado semestralmente de acordo com o edital vigente, publicado em jornal da cidade e via online, tendo como órgão responsável a Diretoria de Processos Seletivos (DIRPS / UFU). Poderá também ocorrer por meio de processo de transferência. Para matrícula no curso, o estudante deverá ter concluído o ensino médio, conforme proposta da ESTES na oferta de seus cursos técnicos de nível médio, que são oferecidos de forma subsequente ao ensino médio – Decreto 5.154 de 23/07/2004. Vagas ociosas poderão ser preenchidas por meio de publicação de editais de transferência facultativa.

A matrícula dos estudantes segue as normas gerais da UFU e é feita por disciplinas, preferencialmente de um mesmo período, respeitando o pré-requisito existente no fluxo e na matriz curricular.

Os alunos são estimulados a aprofundarem os conteúdos abordados em aula, com visitas regulares à biblioteca, uso de mídias e participação em eventos científicos.

Atualmente, o Curso Técnico em Prótese Dentária da ESTES/UFU, além das atividades de ensino, oferece aos estudantes a oportunidade de atuação em projetos de pesquisa e extensão. É importante ressaltar a integração com professores e alunos de outras unidades acadêmicas, especialmente a Odontologia.

Como parte da formação do TPD, o desenvolvimento de práticas integradas permite a atuação nas mais diversas áreas da prótese, dentro da própria universidade e sob a

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE**  
**CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)

supervisão dos professores, todos com doutorado, e do técnico em prótese dentária do curso. É por meio da prática em situações reais de trabalho que o estudante, futuro profissional, adquire a segurança necessária ao exercício de suas funções. A exposição constante a situações complexas exige do discente que coloque em prática todo o conhecimento teórico adquirido nas disciplinas. O exercício repetitivo o capacita para o mundo do trabalho. Nessa proposta, a carga horária prática é extensa e um leque de opções é oferecido aos estudantes, permitindo a atuação nas áreas de prótese fixa sobre dentes e sobre implantes, prótese removível e dispositivos ortodônticos e ortopédicos.

## **10. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DO CURSO**

### **10.1 Avaliação da aprendizagem**

Neste projeto pedagógico de curso, considera-se a avaliação como um processo contínuo e cumulativo.

A avaliação assume um papel diagnosticador da aprendizagem e mediante um feedback, professores e alunos acompanham a evolução do processo aprendizagem, podendo ocorrer por meio de:

- Observação sistemática dos alunos nos aspectos cognitivo e afetivo;
- Observação do processo de formação (pontualidade, responsabilidade, interesse, organização, higiene ambiental, relacionamento aluno/professor, relacionamento aluno/paciente, relacionamento aluno/aluno, participação, pontualidade dos trabalhos, uso de equipamento de proteção, trabalho em equipe e frequência);
- Auto-avaliação;
- Análise das produções individuais e coletivas dos alunos;

O resultado será expresso em notas de 0 a 100.

- 60 a 100 quando as competências/ habilidades forem constituídas;
- 0 a 59,9 quando as competências/habilidades não forem constituídas.

Caso detectado dificuldade de aprendizagem, o aluno é conduzido a estudos de recuperação paralela. A avaliação substitutiva poderá existir segundo critério estabelecido pelo professor. A avaliação é processual, isto é, pode acontecer em qualquer momento durante a aula, sem marcação prévia. Já a frequência é verificada dentro do Processo de Formação do Aluno, como critério de avaliação para aprovação e para sua manutenção no curso, de acordo com as normas da ESTES/UFU.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE**  
**CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**  
Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495  
[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)

## **10.2 Avaliação do curso**

A avaliação continuada deste Projeto Pedagógico será realizada pela equipe de docentes responsáveis por sua elaboração, nos moldes do Núcleo Docente Estruturante (Resolução No 49/2010, do CONGRAD/UFU). Caberá a essa equipe definir os critérios de avaliação do curso.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE  
CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENET/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)

## **11. REFERÊNCIAS**

BRASIL, Ministério da Educação. *Catálogo Nacional de Cursos Técnicos*. Brasília: MEC, 2016.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. *Diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio*. Brasília: MEC, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA. Escola Técnica de Saúde. *Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Prótese Dentária – currículo 2011*. Uberlândia, 2011.

\_\_\_\_\_. Pró-reitoria de Graduação. Diretoria de Ensino. *Orientações Gerais para Elaboração de Projetos Pedagógicos de Cursos de Graduação*. Uberlândia: UFU, 2018.

## 12. FICHAS DE COMPONENTES CURRICULARES



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

### FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> <b>XXXX</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Anatomia, escultura e oclusão (AEO)	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Escola Técnica de Saúde		<b>SIGLA:</b> ESTES
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 50h	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 100h	<b>CH TOTAL:</b> 150h

### OBJETIVOS

#### Objetivo Geral

Ao final da disciplina o aluno deverá ser capaz de: reconhecer as características anatômicas de cabeça e pescoço bem como as características individuais dos dentes permanentes, correlacionando-as com os fundamentos de oclusão e estética; esculpir em cera a porção coronária de incisivos, caninos, pré-molares e molares com proporções reais reproduzindo com veracidade os detalhes anatômicos, os contatos de fechamento e movimentos mandibulares, desenvolver a habilidade de transportar os conhecimentos teóricos para o laboratório, além de estar apto a manipular e confeccionar modelos em gesso e realizar montagem em ASA.

#### Objetivos Específicos

- Reconhecer os detalhes anatômicos de cabeça e pescoço mais especificamente os detalhes anatômicos do AE, bem como suas funções;
- Reconhecer os constituintes do órgão dental;
- Classificar os dentes decíduos e permanentes;
- Classificar os dentes de acordo com o sistema de notação;
- Reconhecer a nomenclatura e morfologia geral dos dentes permanentes;



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE**  
**CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)

- Reconhecer a nomenclatura e morfologia específica dos dentes permanentes;
- Conhecer os critérios de estética do sorriso;
- Compreender os fundamentos básicos de oclusão dentária;
- Compreender os movimentos de abertura, fechamento e movimentos excursivos mandibulares;
- Conhecer os critérios de uma oclusão funcional ideal;
- Reproduzir em cera nas esculturas progressivas as características morfológicas individuais dos incisivos, caninos, pré-molares e molares;
- Aplicar nos trabalhos práticos todos os critérios que determinam o correto posicionamento e alinhamento dental;
- Desenvolver habilidade de trabalho para a escultura progressiva em cera;
- Dominar técnica de escultura progressiva, respeitando todos os movimentos mandibulares sem que haja contatos prematuros e interferências oclusais;
- Alcançar o máximo de contatos oclusais possíveis entre cúspides funcionais e dente antagonista, buscando sempre que possível promover o tripoidismo que se traduz em maior estabilidade e forças no longo eixo do dente;
- Conhecer as características de cada tipo de gesso odontológico;
- Saber proporcionar e manipular os diferentes tipos de gesso odontológicos bem como dominar as técnicas de vazamento de moldes;
- Conhecer todas as partes que compõem um ASA e como regulá-lo;
- Executar corretamente a técnica de montagem de modelos em ASA;
- Desenvolver postura de trabalho e organização do ambiente de trabalho.

## **EMENTA**

Conhecimento geral de anatomia de cabeça e pescoço, especificamente os componentes do aparelho estomatognático (AE) (ossos, músculos, ligamentos e articulação temporo-mandibular). Conhecimento dos constituintes do órgão dental. Classificação dos dentes decíduos e permanentes. Conhecimento do sistema de notação dentária. Conhecimento da nomenclatura e morfologia geral dos dentes permanentes (incisivos, caninos, pré-molares e molares) correlacionados à oclusão dentária, funções do AE e estética facial. Estudo dos movimentos de abertura e fechamento bem como dos movimentos excursivos mandibulares. Estudo das curvas de compensação, dos contatos ideais entre dentes contíguos e dentes antagonistas, da classificação das cúspides em funcionais e não funcionais, dos conceitos de dimensão vertical de repouso e de oclusão, espaço funcional livre, Overjet e Overbite, dos critérios para uma oclusão funcional ideal, trabalhados com base na oclusão mutuamente protegida, dos conceitos de Relação Cêntrica, Oclusão em Relação Cêntrica e Máxima intercuspidação habitual. Conhecimento das propriedades dos gessos odontológicos para confecção de modelos de estudo e trabalho. Estudos dos articuladores de uso odontológico e domínio da montagem em articulador semi-ajustável (ASA). Conhecer as propriedades físicas e químicas, a classificação bem como a manipulação das ceras odontológicas utilizadas nos exercícios de escultura progressiva dos elementos dentários.

## **PROGRAMA**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE**  
**CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)

- Fundamentos de anatomia da cabeça e pescoço e do órgão dentário;
- Dentições (decídua e permanente);
- Notação dentária convencional e padronizada pela Federação Dentária Internacional – FDI
- Nomenclatura e morfologia dos dentes permanentes superiores e inferiores;
- Fundamentos e princípios básicos de oclusão;
- Oclusão funcional ideal – contatos ideiais;
- Apresentação, manipulação, indicações e propriedades físicas e químicas dos gessos odontológicos;
- Fundamentos e técnicas de vazamento de moldes para obtenção de modelos em gesso;
- Técnica de montagem em ASA;
- Apresentação, manipulação, indicações e propriedades físicas e químicas das ceras odontológicas;
- Fundamentos e técnicas de escultura progressiva;
- Técnica de utilização de materiais, equipamentos e instrumentais para escultura dental.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FERNANDES NETO, A. J.; NEVES, F. D.; SIMAMOTO JÚNIOR, P. C. *Oclusão: odontologia essencial: parte clínica*. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

PHILLIPS, K. J. A. *Materiais Dentários*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

RIQUIERI H. *Anatomia e escultura dental*. Nova Odessa: Napoleão, 2017. v. 1.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CANTISANO, W. *Anatomia dental e escultura*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1978.

DAWSON, P. E. *Avaliação, diagnóstico e tratamento dos problemas oclusais*. São Paulo: Artes Médicas, 1993.

DELLA SERRA, O. *Anatomia dental*. São Paulo: Artes Médicas, 1976.

OKESON, Jeffrey P. *Fundamentos de oclusão e desordens temporomandibulares*. São Paulo: Artes Médicas, 1992.

PICOSSE, M. *Anatomia dentária*. São Paulo: Sarvier, 1983.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> <b>XXXX</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Prótese Removível	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Escola Técnica de Saúde		<b>SIGLA:</b> ESTES
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 90h	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 150h	<b>CH TOTAL:</b> 240h

### OBJETIVOS

- ✓ Preparar o estudante para que seja capaz de confeccionar próteses removíveis que, além de recuperarem a função e a estética comprometidas com a perda dos dentes naturais, preservem a integridade das estruturas bucais remanescentes, obedecendo aos princípios técnico-científicos.
- ✓ Conhecer os assuntos teóricos necessários à confecção de Próteses Totais e Parciais Removíveis e planejar corretamente as fases laboratoriais
- ✓ Aplicar na prática os conhecimentos teóricos, confeccionando Próteses Removíveis que atenda aos princípios que consideram a prótese satisfatória quanto à função e estética.
- ✓ Reconhecer as consequências de uma prótese mal elaborada.

### EMENTA

Estudo do desenvolvimento e atualização da Prótese Total Removível, por meio de métodos e técnicas com aplicação teórica e prática. Características e indicações de uso dos equipamentos e instrumentais aplicados em próteses removíveis; técnicas de utilização, conservação e manutenção preventiva dos equipamentos e instrumentos; técnicas para manipulação e utilização dos materiais específicos em prótese parcial removível.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE**  
**CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)

Fundamentos e conceitos básicos de biomecânica em prótese total removível e prótese parcial removível; elementos constituintes da prótese parcial removível e suas funções. Metodologia da confecção de modelos funcionais; limites da área basal; confecção das moldeiras individuais; bases de prova, rolete de cera em próteses removíveis. Metodologia de planejamento, duplicação de modelos em revestimento e banho de cera no modelo duplicado e planejado; escultura e fundição da armação metálica em prótese parcial removível. Fundamentos da prótese parcial removível provisória e metodologia da confecção de grampos forjados. Fundamentos das relações maxilo-mandibular em próteses removíveis. Metodologia de montagem de modelos funcionais em articulador, seleção e montagem dos dentes, enceramento e escultura gengival, processamento de bases, execução de consertos e reembasamentos.

## **PROGRAMA**

- ✓ Apresentação do componente curricular/ Fundamentos da Prótese Removível Total (PT) e Prótese Removível Parcial (PPR)/ Classificação dos arcos
- ✓ Modelos Anatômicos e Modelos Funcionais PT e PPR
- ✓ Conceitos básicos de biomecânica em prótese total / Delimitação da área basal - maxila e mandíbula (PT)
- ✓ Elementos e sistemas componentes da PPR.
- ✓ Manipulação e utilização de materiais específicos e aplicados / Resina Acrílica Auto Polimerizável
- ✓ Metodologia e confecção da moldeira individual superior e inferior para PT e PPR
- ✓ Metodologia e confecção da base de prova superior e inferior para PT e PPR
- ✓ Delineadores e delineamento de modelos em PPR (anatômico e funcional) / Delimitação da área basal PPR provisória
- ✓ Fundamentos das relações maxilo-mandibular / Princípios e confecção do rolete de cera / Montagem em ASA
- ✓ Elementos básicos da percepção e estética em prótese removível; Seleção de dentes Metodologia e montagem de dentes
- ✓ Planejamento em PPR. Resolução de exercícios.
- ✓ Confecção de grampo forjado
- ✓ Metodologia e Ceroplastia Gengival
- ✓ Procedimentos laboratoriais em PPR: duplicação do modelo de trabalho; desidratação do modelo e banho em parafina; escultura PPR
- ✓ Metodologia de fundição PPR
- ✓ Processamento de Bases das próteses removíveis - Inclusão; Lavagem de Cera e Perfuração dos Dentes; Condensação de RAAT; Polimerização; Demuflagem; Acabamento e Polimento
- ✓ Attachments em próteses removíveis

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE**  
**CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)

✓ Consertos e reembasamentos em próteses removíveis

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANUSAVICE, K. J. *Phillips materiais dentários*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

COSTA, S. C. *Descomplicando a prótese total: perguntas e respostas*. Nova Odessa: Napoleão, 2012.

FREITAS, F. J. G. *Prótese parcial removível: teoria e prática*. Uberlândia: Assis, 2009.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

TAMAKI, T. *Dentaduras completas*. São Paulo: Sarvier, 1988.

TELLES, D.; HOLLWEG, H.; CASTELLUCCI, L. *Prótese total: convencional e sobre implantes*. São Paulo: Santos, 2003.

TODESCAN, R.; SILVA, E. E. B.; SILVA, O. J. *Prótese parcial removível: manual de aulas práticas*. São Paulo: Santos, 2001.

TURANO, J. C.; TURANO, L. M. *Fundamentos de prótese total*. São Paulo: Santos, 2000.

ZANETTI, A. L.; LAGANÁ, D. C. *Planejamento: prótese parcial removível*. São Paulo: Sarvier, 1996.

### **APROVAÇÃO**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> <b>XXXX</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Prótese Fixa 1	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Escola Técnica de Saúde		<b>SIGLA:</b> ESTES
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 45h	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 105h	<b>CH TOTAL:</b> 150h

### OBJETIVOS

#### **Objetivo Geral**

Conhecer, compreender, identificar, valorizar e aplicar os princípios teóricos na elaboração de trabalhos protéticos relacionadas a próteses fixas suportadas e retidas por raízes dentárias e pinos de retenção intrarradiculares.

#### **Objetivos Específicos**

- Conhecer os diferentes tipos de Prótese Fixa (unitárias ou múltiplas, coroas totais ou parciais, próteses sobre dentes ou sobre implantes)
- Conhecer os diferentes tipos de materiais utilizados na confecção das Próteses Fixas
- Conhecer as fases laboratoriais necessárias para a confecção de uma Prótese Parcial Fixa metalocerâmica
- Confeccionar e preparar modelos de trabalho em Prótese Fixa
- Aplicar os princípios de confecção das infraestruturas metálicas para próteses fixas metalocerâmicas
- Executar procedimentos de inclusão e fundição de infraestruturas metálicas para próteses fixas
- Reconhecer falhas de fundição e as indicações das diferentes ligas metálicas de uso odontológico
- Aplicar na prática os conhecimentos teóricos necessários à confecção de pinos de retenção intrarradiculares metálicos

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE**  
**CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)

- Compreender a importância das próteses fixas provisórias e executar as principais técnicas de confecção das mesmas.

## **EMENTA**

A prótese fixa tem por finalidade reabilitar estruturas dentárias parcialmente ou totalmente comprometidas. A disciplina introduz aos estudantes conceitos e técnicas que direcionam o trabalho protético na busca da devolução por meio de próteses fixas das estruturas perdidas, aliados a função e resistência dessas peças provisórias e definitivas no meio bucal.

## **PROGRAMA**

- Prótese Fixa: Fundamentos e biomecânica
- Diferentes tipos de Prótese fixa
- Propriedades físico-químicas dos materiais protéticos aplicados, classificação e indicação
- Características biológicas e biomecânica dos materiais protéticos aplicados
- Confecção e preparo de modelos de trabalho em Prótese Fixa
- Confecção de modelos de transferência
- Enceramento de infraestruturas metálicas para Prótese Fixa
- Infraestruturas não metálicas utilizadas nas próteses fixas: materiais e técnicas de confecção
- Procedimentos de inclusão e fundição de infraestruturas metálicas de prótese fixa e núcleos metálicos fundidos
- Treinamento para utilização de maçarico utilizado nas fundições odontológicas
- Procedimentos de desinclusão e usinagem de estruturas metálicas
- Passo a passo clínico e laboratorial de uma prótese fixa
- Princípios mecânicos e biológicos dos preparos dentários para prótese fixa
- Núcleo Metálico Fundido: conceito, aplicação clínica e etapas laboratoriais de confecção.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE  
CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANUSAVICE, K. J. *et al.* *Phillips materiais dentários*. São Paulo: Elsevier, 2013.

PEGORARO, L. F. *et al.* *Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral*. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

SHILLINGBURG, H. T. *Fundamentos de prótese fixa*. São Paulo: Quintessence, 1995.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CONGRESSO PAULISTA DE TÉCNICOS EM PRÓTESE DENTÁRIA. (5., 1997, São Paulo.  
*Atualização em prótese dentária: inter-relação clínica/laboratório*. São Paulo: Santos Ed., 1997.

CONGRESSO PAULISTA DE TÉCNICOS EM PRÓTESE DENTÁRIA. (8., 2003, São Paulo.  
*Atualização em prótese dentária: procedimentos clínico e laboratorial*. Curitiba: Maio, 2003.

FRADEANI, M. *Reabilitação estética em prótese fixa*. São Paulo: Quintessence, 2006.

KUWATA, M. *Atlas colorido da tecnologia da metalocerâmica*. São Paulo: Santos, 1986.

MARTIGNONI, M. *Precisão em prótese fixa: aspectos clínicos e laboratoriais*. São Paulo: Liv. Santos: Quintessence, 2001.

**APROVAÇÃO**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE  
CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> XXXX	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Aparelhos Ortodônticos	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Escola Técnica de Saúde		<b>SIGLA:</b> ESTES
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 30h	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 90h	<b>CH TOTAL:</b> 120h

OBJETIVOS

**Objetivo Geral:**

- Preparar o estudante para que seja capaz de confeccionar aparelhos ortodônticos e ortopédicos exigidos pelo mercado de trabalho.

**Objetivos Específicos:**

- Empregar, corretamente, termos específicos da Ortodontia.
- Estabelecer diferenças entre Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares.
- Definir e exemplificar o campo de ação dos diferentes tipos de Ortodontia (preventiva, interceptativa e corretiva).
- Conhecer os fatores determinantes de uma má oclusão (genéticos e/ou hábitos perniciosos).
- Endireitar fios de aço, observando, sempre, os princípios técnicos e de segurança do operador.
- Confeccionar diferentes grampos de retenção: Adams, circunferencial e auxiliar.
- Identificar e descrever os diversos aparelhos empregados em ortodontia preventiva e interceptativa.
- Confeccionar aparelhos ortodônticos e ortopédicos, dentro do rigor da técnica e atentos à necessidade de se preservar a integridade das estruturas de suporte.
- Acrilizar aparelhos ortodônticos removíveis pela técnica direta.
- Caracterizar placas acrílicas personalizadas, motivando, desta forma, o paciente infantil para que faça uso contínuo do aparelho.
- Descrever os diferentes métodos de polimento de placas acrílicas (mecânico ou químico), apontando vantagens e desvantagens para cada um.
- Fazer uso correto dos zocaladores para padronizar a apresentação dos modelos ortodônticos.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE**  
**CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)

- Listar, em ordem sequencial, os passos a serem seguidos para o acabamento e polimento final de modelos ortodônticos.
- Citar os elementos químicos que compõem a solda de prata, bem como a função de cada um deles na liga.
- Descrever a técnica de soldagem empregada em Ortodontia.

### **EMENTA**

Estudo do desenvolvimento e atualização dos Aparelhos Ortodônticos e Ortopédicos, por meio de métodos e técnicas com aplicação teórica e prática. Características e indicações de uso dos equipamentos e instrumentais aplicados em próteses ortodônticas; técnicas de utilização, conservação e manutenção preventiva dos equipamentos e instrumentos; técnicas para manipulação e utilização dos materiais específicos em prótese ortodôntica. Introdução ao estudo da Ortodontia (conceito, divisões, paralelo entre Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxilares); classificação e terminologia das más oclusões; etiologia e prevenção das más oclusões; dobradura de fios; aparelhos ortodônticos e ortopédicos: descrição, uso e técnica de confecção; acrilização de aparelhos ortodônticos removíveis (técnicas direta e indireta); personalização de aparelhos ortodônticos removíveis; polimento de placas acrílicas (mecânico e químico); soldagem em Ortodontia; modelos zocalados; acabamento e polimento de modelos ortodônticos.

### **PROGRAMA**

- Ortodontia: conceitos e divisões
- Ortodontia versus Ortopedia funcional dos maxilares
- Classificação e terminologia das más oclusões
- Etiologia e prevenção das más oclusões
- Aparelhos ortodônticos e ortopédicos
- O fio ortodôntico: propriedades, apresentação comercial e métodos para a conformação do fio
- Documentação ortodôntica e zocaladores
- Acrilização de aparelhos ortodônticos removíveis
- Soldagem em ortodontia

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANUSAVICE, K. J. *Phillips Materiais dentários*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

BISHARA, S. E. *Ortodontia*. São Paulo: Santos, 2004.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE  
CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)

FREITAS, F. J. G. *Prótese ortodôntica: teoria e prática*. Uberlândia: SETEC/MEC, 2011.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MAIA, F. A. *Ortodontia preventiva e interceptadora: manual prático*. São Paulo: Santos, 2000.

MARTINS, D. R. *Ortodontia I: manual de laboratório*. Bauru: FOB, 1974.

MOYERS, R. E. *Ortodontia*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991.

SERRANO, E. A. S. (coord.). *Ortodontia e ortopedia*. Nova Odessa: Napoleão, 2016. v. 6.

SIMÕES, W. A. *Ortopedia funcional dos maxilares: através da reabilitação neuro-oclusal*. São Paulo: Artes Médicas, 2003.

**APROVAÇÃO**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> <b>XXXX</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Práticas Integradas I	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Escola Técnica de Saúde		<b>SIGLA:</b> ESTES
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> -	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 60h	<b>CH TOTAL:</b> 60h

### OBJETIVOS

#### **Objetivo Geral**

Ao final da disciplina o aluno deverá ter cumprido um estágio mínimo de trabalhos dentro da área de próteses removíveis convencionais.

#### **Objetivos Específicos:**

Enceramento de 3 dentes anteriores e 3 dentes posteriores  
Um par de próteses totais convencionais

### EMENTA

Atividades práticas em laboratório de prótese dentária na área de próteses removíveis convencionais de maneira a sedimentar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas isoladas deste projeto pedagógico. Importante para que o aluno possa passar pela experiência da execução de diferentes trabalhos nas diferentes áreas dentro do curso técnico em prótese dentária.

### PROGRAMA

- Fundamentos de anatomia de cabeça e pescoço, anatomia dentária e oclusão
- Fundamentos de escultura dentária;
- Fundamentos de próteses removíveis convencionais;

- Executar os trabalhos práticos laboratoriais na área de próteses removíveis convencionais;
- Técnica de utilização de materiais, equipamentos e instrumentais para a realização dos diferentes trabalhos dentro do laboratório de prótese.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANUSAVICE, K. J. *Phillips materiais dentários*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

FERNANDES NETO, A. J.; NEVES, F. D.; SIMAMOTO JÚNIOR, P. C. *Oclusão: odontologia essencial: parte clínica*. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

RIQUIERI, H. *Anatomia e escultura dental*. Nova Odessa: Napoleão, 2017. v. 1.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CANTISANO, W. *Anatomia dental e escultura*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1978.

DAWSON, P. E. *Avaliação, diagnóstico e tratamento dos problemas oclusais*. São Paulo: Artes Médicas, 1993.

DELLA SERRA, O. *Anatomia dental*. São Paulo: Artes Médicas, 1976.

OKESON, J. P. *Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

PICOSSE, M. *Anatomia dentária*. São Paulo: Sarvier, 1983

### **APROVAÇÃO**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador  
do Curso

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE  
CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> _____	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> <b>PRIMEIROS SOCORROS</b>	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: ESTES</b>		<b>SIGLA:</b> _____
<b>CH TOTAL TEÓRICA: 5h</b>	<b>CH TOTAL PRÁTICA: 10h</b>	<b>CH TOTAL: 15h</b>

**OBJETIVOS**

**Objetivo Geral**

Desenvolver a importância do conhecimento dos Primeiros Socorros e preparar o aluno e futuro profissional da área da saúde para prestar atendimento imediato e com eficiência à uma vítima em caso de emergência.

**Objetivos Específicos**

- Entender os aspectos legais sobre a prestação de primeiros socorros;
- Identificar situações de riscos e entender a importância da prevenção de acidentes;
- Prestar atendimento de Primeiros Socorros à vítima, em casos de acidentes ou mal súbito.
- Providenciar socorro qualificado.
- Proceder com manobras específicas de acordo com as situações apresentadas, até a chegada da equipe de atendimento.

**EMENTA**

Estudo e execução das formas das manobras de Primeiros Socorros, por meio de técnicas específicas.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE**  
**CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)

## **PROGRAMA**

- Avaliação de situações de risco e prevenção de acidentes.
- Epidemiologia do trauma.
- Avaliação inicial da vítima e prioridades no atendimento.
- Identificação: da parada respiratória, da parada cardíaca; do estado de choque.
- Técnicas de: reanimação cardiopulmonar e controle de hemorragias.
- Atendimento de emergência.
- Imobilização de fraturas, luxações e entorses.
- Transporte de acidentados.
- Recursos de atendimento de emergência disponíveis na comunidade.
- Relações humanas.

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

DIB, C. Z. *Primeiros socorros: um texto programado*. São Paulo: E.P.U., 1978. 215 p.

HAFEN, B. Q. *Guia de primeiros socorros para estudantes*. São Paulo: Manole, 2002. 518 p.

SALOMONE, J. P.; PONS, P. T. (ed.). *Atendimento pré-hospitalar ao trauma*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. 709 p.

## **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARSANO, P. R. *Segurança do trabalho: guia prático e didático*. São Paulo: Érica, 2012. 350 p.

CHAPLEAU, W. *Manual de emergências: um guia para primeiros socorros*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 408 p.

MARTINS, H. S. *et al. Emergências clínicas: abordagem prática*. São Paulo: Manole, 2013.

MORI, S.; WHITAKER, I. Y.; MARIN, H.F. Estratégias tecnológicas de ensino associadas ao treinamento em Suporte Básico de Vida. *Acta Paulista de Enfermagem*, São Paulo, v. 24, n. 5, p. 721-725, 2011.  
Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v24n5/21v24n5.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2019.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE**  
**CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)

SANTOS, R. R. *et al.* *Manual de socorro de emergência*. São Paulo: Atheneu, 2000. 369 p.

**APROVAÇÃO**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)





**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> <b>XXXX</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Prótese Fixa II	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Escola Técnica de Saúde		<b>SIGLA:</b> ESTES
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 45h	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 105h	<b>CH TOTAL:</b> 150h

### OBJETIVOS

**Objetivo Geral:**

Ofertar aos estudantes subsídios teóricos e práticos para elaboração de trabalhos protéticos relacionados as próteses fixas suportadas e retidas por raízes dentárias e implantes dentários.

**Objetivos Específicos:**

- Trabalhar com os estudantes conceitos e técnicas em relação aos diferentes processos de união (soldagem) de infraestruturas metálicas múltiplas de uso odontológico;
- Ofertar conhecimento teórico e prático nas áreas da prótese fixa correlacionadas aos processos que necessitam de reabilitações estéticas por meio do emprego das cerâmicas odontológicas e cerômeros;
- Discorrer e aplicar princípios, fundamentos e técnicas para elaboração de próteses fixas sobre implantes dentários.
- Apresentar e discutir sobre as novas tecnologias digitais empregadas na confecção das próteses odontológicas

### EMENTA

A disciplina oferta aos estudantes conceitos e técnicas que direcionam sua atuação no desenvolvimento de soluções para a reabilitação por meio de próteses fixas das estruturas perdidas, aliados a função, resistência e estética dessas peças no meio bucal. Dispõe sobre dois importantes materiais estéticos utilizados nas

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE  
CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)

reabilitações fixas definitivas, os cerômeros e as cerâmicas. Serão enfatizadas as reabilitações fixas sobre implantes dentários e tecnologias digitais utilizadas na odontologia como scanners, impressoras 3D e sistema CAD-CAM.

## **PROGRAMA**

- Princípios de estética em Prótese Fixa
- Porcelana odontológica, composição, classificação e propriedades físico-químicas
- Técnica de aplicação de porcelanas odontológicas
- Seleção de cor na odontologia
- Cerômeros e fibras de reforço, composição propriedades físico-químicas
- Princípios de implantodontia
- Principais tipos de prótese sobre implante
- Seleção de componentes protéticos
- Moldagem e confecção de modelos de trabalho em prótese sobre implantes
- Soldagem na odontologia
- Sistema CAD/CAM – Etapas do fluxo digital
- Escaneamento de modelos e moldes
- Princípios básicos do uso de Autocad para desenho de próteses

## **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANUSAVICE, K. J. *Phillips materiais dentários*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

NEVES, F. D. *Fundamentos da prótese sobre implante*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

PEGORARO, L. F. *et al. Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral*. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE  
CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADOLFI, Dario (ed.). *Manual de tecnologia dental & digital - Quintessence*: sistema CAD/CAM uma abordagem clínica e laboratorial: possibilidades reabilitadoras. São Paulo: Quintessence, 2016.

ANDRADE, Oswaldo Scopin de (ed.). *Manual de tecnologia dental & digital - Quintessence*: reabilitação estética e funcional com restaurações cerâmicas. São Paulo: Quintessence, 2015.

HÄMMERLE, Christoph *et al.* *Cerâmicas odontológicas*: aspectos essenciais para a prática clínica. São Paulo: Quintessence, 2009.

KAYATT, Fernando Esgaib. *Aplicação dos sistemas CAD/CAM na odontologia restauradora*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

ROCHA, Paulo Vicente. *Todos os passos da prótese sobre implante*: do planejamento ao controle posterior. Nova Odessa: Napoleão, 2012.

**APROVAÇÃO**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE  
CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENET/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

**FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR**

<b>CÓDIGO:</b> XXXX	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Gestão e Empreendedorismo	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Escola Técnica de Saúde		<b>SIGLA:</b> ESTES
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> 15h	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 15h	<b>CH TOTAL:</b> 30h

**OBJETIVOS**

**Objetivo Geral:**

Desenvolver no aluno uma visão geral do funcionamento de um laboratório protético com foco nas práticas administrativas adequadas para que possa ser um tomador decisões eficiente.

**Objetivos Específicos:**

- Entender os princípios de planejamento, organização, direção e controle para o bom funcionamento de um laboratório;
- Possibilitar o conhecimento prático das áreas: financeira, marketing, recursos humanos e produção e operações, em uma empresa;

**EMENTA**

Princípios básicos de planejamento, organização, direção e controle. Noções de administração financeira, marketing, recursos humanos e produção e operações. Organização do ambiente de trabalho.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE**  
**CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)

### PROGRAMA

- Princípios básicos de planejamento, organização, direção e controle;
- Noções de administração financeira, marketing, recursos humanos e produção e operações;
- Práticas administrativas em laboratório de prótese;
- Organização do ambiente de trabalho;
- Controle e organização do cadastro, arquivo, fluxo e agenda de clientes;
- Metodologia dos princípios da abertura e montagem de um negócio nos órgãos competentes.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARAH, Osvaldo E. *et al. Empreendedorismo estratégico: criação e gestão de pequenas empresas*. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

LEMES JÚNIOR, Antônio Barbosa. *Administrando micro e pequenas empresas*. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. *Administração para empreendedores*. São Paulo: Prentice Hall, 2011.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARON, Robert A.; SHANE, Scott A. *Empreendedorismo: uma visão do processo*. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

DOLABELA, F. *O segredo de Luísa*. São Paulo: Cultura, 2002.

DORNELAS, José C. A. *Empreendedorismo: transformando ideias em negócios*. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

MODAFFORE, Plinio Marcos. *Capacitação em administração e marketing na odontologia*. São Paulo: Ícone, 2005.

MORETTIN, Pedro A.; BUSSAB, Wilton de Oliveira. *Estatística básica*. São Paulo: Saraiva, 2009.

### APROVAÇÃO

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> <b>XXXX</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Práticas Integradas II	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Escola Técnica de Saúde		<b>SIGLA:</b> ESTES
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b> -	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 60h	<b>CH TOTAL:</b> 60h

### OBJETIVOS

#### Objetivo Geral

Ao final da disciplina o aluno deverá ter cumprido um estágio mínimo de trabalhos: próteses parciais provisórias e dispositivos intraoclusais

#### Objetivos Específicos

- Confeção de uma prótese parcial provisória
- Confeção de um dispositivo intraoral para o tratamento da DTM

### EMENTA

Atividades práticas em laboratório de prótese dentária nas áreas de próteses removíveis convencionais e sobre implante, prótese parcial, prótese imediata e dispositivos intraoclusais de maneira a sedimentar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas isoladas deste projeto pedagógico. Importante para que o aluno possa passar pela experiência da execução de diferentes trabalhos nas diferentes áreas dentro do curso técnico em prótese dentária.

### PROGRAMA

- Fundamentos de próteses removíveis convencionais e sobre implante;
- Fundamentos de próteses imediatas;

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE**  
**CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)

- Fundamentos de próteses removíveis parciais;
- Fundamentos de dispositivos intraocclusais;
- Executar os trabalhos práticos laboratoriais nas áreas de próteses removíveis e dispositivos intraocclusais.
- Técnica de utilização de materiais, equipamentos e instrumentais para a realização dos diferentes trabalhos dentro do laboratório de prótese.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANUSAVICE, K. J. *Phillips materiais dentários*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

FERNANDES NETO, A. J.; NEVES, F. D.; SIMAMOTO JÚNIOR, P. C. *Oclusão: odontologia essencial: parte clínica*. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

RIQUIERI, H. *Anatomia e escultura dental*. Nova Odessa: Napoleão, 2017. v. 1.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CANTISANO, W. *Anatomia dental e escultura*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1978.

DAWSON, P. E. *Avaliação, diagnóstico e tratamento dos problemas oclusais*. São Paulo: Artes Médicas, 1993.

DELLA SERRA, O. *Anatomia dental*. São Paulo: Artes Médicas, 1976.

OKESON, J. P. *Tratamento das desordens temporomandibulares e oclusão*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

PICOSSE, M. *Anatomia dentária*. São Paulo: Sarvier, 1983

### **APROVAÇÃO**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

## FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

<b>CÓDIGO:</b> <b>XXXX</b>	<b>COMPONENTE CURRICULAR:</b> Práticas Integradas III	
<b>UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE:</b> Escola Técnica de Saúde		<b>SIGLA:</b> ESTES
<b>CH TOTAL TEÓRICA:</b>	<b>CH TOTAL PRÁTICA:</b> 180h	<b>CH TOTAL:</b> 180h

### OBJETIVOS

#### Objetivo Geral

Ao final da disciplina o aluno deverá ter cumprido um estágio mínimo de trabalhos dentro das áreas de, próteses fixas convencionais e sobre implante, próteses ortodônticas e dispositivos intraocclusais

#### Objetivos Específicos:

- Confeccionar 02 elementos em cerômero
- Confeccionar 01 elemento em metalocerâmica
- Confeccionar 01 aparelho

### EMENTA

Atividades práticas em laboratório de prótese dentária nas áreas de próteses fixas convencionais e sobre implante, aparelhos ortodônticos e dispositivos intraocclusais de maneira a sedimentar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas isoladas deste projeto pedagógico. Importante para que o aluno possa passar pela experiência da execução de diferentes trabalhos nas diferentes áreas dentro do curso técnico em prótese dentária.

### PROGRAMA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
**ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE**  
**CURSO TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA**

Reconhecimento – Portaria m.: 089/81 – 29/10/81 – SEPS/MEC Portaria 26/91 – SENETE/MEC  
Av. Amazonas, s/nº Bloco 4K – Campus Umuarama – MG – Cep: 38400-902  
Telefone: (034) 3225 8495

[www.estes.ufu.br](http://www.estes.ufu.br) – [estes@ufu.br](mailto:estes@ufu.br)

- Fundamentos de próteses fixas convencionais e sobre implante;
- Fundamentos de ortodontia e ortopedia;
- Executar os trabalhos práticos laboratoriais nas áreas de próteses fixas convencionais e sobre implante, aparelhos ortodônticos e ortopédicos.
- Técnica de utilização de materiais, equipamentos e instrumentais para a realização dos diferentes trabalhos dentro do laboratório de prótese.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ANUSAVICE, K. J. *Phillips materiais dentários*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.

NEVES, F. D. *Fundamentos da prótese sobre implante*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

PEGORARO, L. F. *et al. Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral*. São Paulo: Artes Médicas, 2013.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ADOLFI, Dario (ed.). *Manual de tecnologia dental & digital - Quintessence: sistema CAD/CAM uma abordagem clínica e laboratorial: possibilidades reabilitadoras*. São Paulo: Quintessence, 2016.

ANDRADE, Oswaldo Scopin de (ed.). *Manual de tecnologia dental & digital - Quintessence: reabilitação estética e funcional com restaurações cerâmicas*. São Paulo: Quintessence, 2015.

HÄMMERLE, Christoph *et al. Cerâmicas odontológicas: aspectos essenciais para a prática clínica*. São Paulo: Quintessence, 2009.

MAIA, F. A. *Ortodontia preventiva e interceptadora: manual prático*. São Paulo: Santos, 2000.

MARTINS, D. R. *Ortodontia I: manual de laboratório*. Bauru: FOB, 1974.

### **APROVAÇÃO**

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Carimbo e assinatura do Diretor da  
Unidade Acadêmica  
(que oferece o componente curricular)